MEMORIA DESCRITIVA

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva é referente ao projecto executivo de construção do **Laboratório de Saúde Publica de Niassa**, no âmbito do projecto de "Fortalecimento do Sistema de Saúde", como parte dos acordos entre o Ministério da Saúde da República de Moçambique (MISAU) e o Fundo Global.

2. LOCALIZAÇÃO:

O terreno proposto para implantação do laboratório está localizado na avenida do Trabalho, no centro da Cidade de Lichinga, no lote do Centro de Formação de Saúde de Lichinga, nas seguintes coordenadas geográficas: -13.308900 ; 35.243120

3. DESCRIÇÃO DO PROJECTO

No projecto de construção de **Laboratório de Saúde Publica** esta contemplada para alem da construção do laboratório, a reserva de uma área para a implementação do projecto de construção futura da sede provincial do INS de Niassa.

A área de implantação não esta vedado, esta posicionado um contentor que necessita de ser deslocado. Encontra-se anexo ao local uma ruina a ser removida.

O projecto foi concebido de maneira a garantir a funcionalidade da actividade proposta.

A disposição funcional teve em consideração aspectos de biossegurança e infecciosidade relacionados com o fluxo de circulação de entrada e saída de amostras.

O projecto do edifício do laboratório tem o programa funcional de compartimentos, com as seguintes áreas uteis:

Descrição	Área (m2)
AREA DE ACESSO RESTRITO	
Circulação interna (Restrita)	9.492 m^2
Recepcão de Amostras	9.114 m^2
Sala de esterilização	9.284 m^2
Sala de extração	18.451 m^2
Sala de amplificação	10.669 m^2
Sala de preparação de reagentes	10.622 m^2
Área de emergências	3.716 m^2
AREA ACESSIVEL	
Circulação interna	14.758 m^2
Escritórios	14.143 m^2
Copa	13.968 m^2
Armazém	10.942 m^2
Sanitários	6.310 m^2
AREA UTIL TOTAL	

O projecto é do tipo “Design and Built”, o que significa que os desenhos de projecto executivo das especialidades e as especificações técnicas detalhadas deverão ser produzidas pelo empreiteiro e depois revistas e validadas pelo PNUD / MISAU antes da sua implementação.

Os materiais de acabamento a serem aplicados deverão estar em concordância com o padrão e requisitos recomendados pela OMS para construção de laboratórios.

4. DESCRIÇÃO TÉCNICA

4.1. CONSTRUÇÃO MODULAR PREFABRICADA

A tipologia de construção do edifício do laboratório, é baseada em aplicação de módulos prefabricados, ancorados de bases em betão armado, elevadas a 60 cm do solo, que funcionarão como laje do pavimento e deverão ser calculadas de acordo com a sobrecarga da estrutura e de resistir a ventos de 210Km/h.

Os componentes com as seguintes características técnicas deverão ser fabricados em estaleiro e montadas no local da Obra:

4.1.1. Estrutura:

A estrutura formada por perfis de aço galvanizado a frio, com soldaduras devidamente protegidas com anticorrosivo e pintadas com tinta acrílica apa aplicação de primário aderente.

4.1.2. Pavimento:

O pavimento do modulo será do tipo VIROC, e esta devera ser revestida por mosaico vinílico em rolo.

4.1.3. Cobertura:

A cobertura do devera ser em chapa nervurada de aço galvanizado de um só comprimento, 2 pendentes para ambos os topos, incluindo quatro saídas ocultas para descarga das águas pluviais, fixação assegurada por meio de parafusos com anilhas de neopreno de modo a garantir uma eficaz estanquicidade

4.1.4. Paredes e tectos:

As paredes e tectos deverão ser executados em painéis com sistema de encaixe macho/fêmea, constituídos por:

- Chapa interior em aço galvanizado pré-lacado nervurado de 0,4 mm de espessura.
- Isolamento com espuma rígida de poliuretano injectado, de 39mm de espessura e densidade de 40kg/m3.
- Chapa exterior em aço galvanizado pré-lacado nervurado com 0,4 mm de espessura.

As paredes interiores Painéis tipo “sandwich” idênticos aos painéis exteriores sendo a espessura de 40 mm, com estrutura de suporte em perfis de alumínio lacado a branco

4.1.5. Caixilharia:

As dimensões dos vãos das portas e janelas estão apresentadas no mapa de vãos.

As caixilharias das portas serão em perfis de alumínio lacado a branco, e folhas em placas de alumínio lacado a branco e isolamento de espuma rígida de poliuretano injectado. O sistema de abertura de batente com fechadura c/puxador de muleta e as devidas ferragens.

As portas interiores das áreas de trabalhos deverão contemplar viseiras transparentes.

As janelas serão tipo correr e basculantes com aro em PVC, com folhas de caixilho em alumínio e vidro liso de 4mm. Todas as janelas deverão também contemplar caixilhos de rede mosquiteira e as devidas ferragens.

Os módulos deverão prever toda a instalação técnica (elétrica, hidráulica e HAVAC) para o seu funcionamento pleno.

4.1.6. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias deverão estar equipadas com loiça sanitária cerâmica de cor branca.

A rede de esgoto será executada em tubagem PVC, e a rede de abastecimento de abastecimento interno de água fria e quente em tubagem PB – Polibutileno.

Toda a tubagem devera ser executada de acordo com as dimensões especificadas e usar todos os acessórios adequados para o pleno funcionamento.

4.1.7. Instalações elétricas:

Instalação eléctrica devera ser executada em conformidade com as normas vigentes em moçambique.

A instalação electrica interior devera contemplar Sistema de iluminação e de tomadas, de acordo com desenhos de especialidade, quadro electrico com disjuntores e protecção incluindo todos os acessórios e respectivas ligações.

As redes de eletricidade e abastecimento de água serão ligadas as redes publicas. O sistema de esgotos serão construídos de modo separativo, sendo as aguas negras para uma fossa séptica e as brancas diretamente para o dreno de infiltração. Todas as águas resultantes das bancadas das áreas de trabalho de analises e amostras de laboratório deverão ser canalizadas para uma fossa biológica independente a ser construída.
Apesar da disposição de capacidades instaladas suficientes para suportar a demanda de água e energia, o projecto devera contemplar um deposito de água e um gerador independentes dedicados.

Como medida para aumento do conforto térmico dos usuários da edificação, para alem da aplicação de materiais isolantes nas paredes e teto, deverão ser instalados aparelhos de ar condicionado e uma cobertura sobrelevada, permitindo a dissipação de calor com movimento de ar entre as chapas e o teto dos módulos. Esta cobertura permitira um melhor escoamento e direcionamento das águas das chuvas.

A estrutura devera contar com um sistema de proteção contra incêndio, composta por detetores de fumo, posta corta-fogo, iluminação e sinalização de emergência e extintores.

As especificações técnicas detalhadas dos módulos pré-fabricado podem ser encontradas em Memoria Descritiva Técnica especifica elaborada pelo fornecedor.

4.2. CONSTRUÇÃO CIVIL CONVENCIONAL

Contemplam actividades de construção civil convencional a execução das bases de assentamento dos módulos prefabricados e dos arranjos exteriores.

Para a execução das bases de assentamento dos módulos, que funcionarão como laje de pavimento, será feita uma fundação corrida em blocos amacissados, coroados por uma viga de pavimento onde será amarrada a laje da base.

O pavimento exterior ao redor do laboratório, será executado em betonilha esquartelada e a área de circulação de viaturas devera ser executado em blocos prefabricados adequados do tipo Pavês.

Todas as obras deverão ser executadas de harmonia com as peças escritas e desenhadas dos Projectos, e de acordo com as seguintes descrições técnicas:

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em tudo não referido nesta especificação, recomenda-se que sejam seguidas as técnicas regulamentadas, do processo sua construção, bem como usados os melhores materiais e os procedimentos normandos na República de Moçambique. Como complemento, deverão ser considerados o EuroCode e NFPA de Incêndios, Standards da ISO, procedimentos e diretrizes internacionais aceites pela OMS para a construção de laboratórios, incluindo diretrizes para água e saneamento e gestão de resíduos laboratoriais.

Maputo, Setembro de 2021